

# CADERNO DE COMPATIBILIZAÇÃO



## ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL PIRAMBU



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE**

**CADERNO DE COMPATIBILIZAÇÃO**

**ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL PIRAMBU**

**FORTALEZA – CEARÁ**

**2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**

**REITOR**

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

**VICE-REITOR**

Hidelbrando dos Santos Soares

**COORDENADOR GERAL DO PROJETO**

Hidelbrando dos Santos Soares

**COORDENADOR DO CADERNO**

Ana Augusta Ferreira de Freitas

**Material elaborado através do TDCO nº 001/2019/CIDADES/ FUNECE em  
parceria com o IPLANFOR**

## **EQUIPE TÉCNICA VINCULADA AO PROJETO**

Hidelbrando dos Santos Soares – Coordenador Geral  
Augusto Reinaldo Pimentel Guimaraes – Coordenador Geral (Agosto de 2019 a Novembro de 2019)  
Ana Augusta Ferreira de Freitas – Coordenadora de Caderno  
Daniel Gonçalves Rodrigues – Coordenador de Caderno  
Davis Pereira de Paula – Coordenador de Caderno  
Frederico de Holanda Bastos – Coordenador de Caderno  
Hermano José Batista de Carvalho – Coordenador de Caderno  
Maria do Socorro Ferreira Osterne – Coordenadora de Caderno  
Roberta Nunes – Pesquisador Pleno e Responsável pelo Caderno de Normatização  
Abner Monteiro Nunes Cordeiro – Pesquisador Sênior  
Eduardo Lacerda Barros – Pesquisador Sênior  
Francisco José Maciel de Moura - Pesquisador Sênior  
João Sérgio Queiroz de Lima – Pesquisador Sênior  
Lise Mary Soares Souza – Pesquisadora Sênior  
Maria Zelma de Araújo Madeira – Pesquisadora Sênior  
Nilo Alves Júnior – Pesquisador Sênior  
Rodrigo Guimarães de Carvalho – Pesquisador Sênior  
Samuel Façanha Câmara – Pesquisador Sênior  
Teresa Cristina Esmeraldo Bezerra – Pesquisadora Sênior  
Alyne Bezerra Tabosa de Holanda – Pesquisadora Plena  
Aryberg de Souza Duarte – Pesquisador Pleno  
Daiane Daine de Oliveira Gomes – Pesquisadora Pleno  
Edmundo Rodrigues de Brito – Pesquisador Pleno  
Elane Mendonça Conde Carneiro – Pesquisador Pleno  
Fátima Regina Lopes Brandão – Pesquisador Pleno  
Felipe Gerhard Paula Sousa – Pesquisador Pleno  
Fernanda de Figueiredo Marques Mattos – Pesquisadora Pleno  
Fernando Antônio Alves dos Santos – Pesquisador Pleno  
João Capistrano de Abreu Neto – Pesquisador Pleno  
Lucas Lopes Ferreira de Souza – Pesquisador Pleno  
Luiz Carlos Prata Regadas – Pesquisador Pleno  
Mariana Maia Bezerra – Pesquisador Pleno  
Michelle do Carmo Sobreira Domingues – Pesquisador Pleno  
Pedro Almi da Costa Freire – Pesquisador Pleno  
Thais Oliveira Ponte – Pesquisador Pleno  
Thiago Ayres Barreira de Campos Barros – Pesquisador Pleno  
Tiago Amorim Nogueira – Pesquisador Pleno  
Andrea César da Silveira – Pesquisadora Júnior  
Brena Kelle Carneiro Vasconcelos – Pesquisadora Júnior  
Daniel dos Reis Cavalcante – Pesquisador Júnior

David Helio Miranda de Medeiros – Pesquisador Júnior  
Denis Barbosa de Lima – Pesquisador Júnior  
Domingos Albano Matos Menezes – Pesquisador Júnior  
Dyego Moraes Silva – Pesquisador Júnior  
Elizangela da Cruz Barros – Pesquisadora Júnior  
Emilio Tiago Vasconcelos dos Santos – Pesquisador Júnior  
Eurides Melo Almeida – Pesquisadora Júnior  
Francisco George Urbano Melo – Pesquisador Júnior  
Francisco Oricelio da Silva Brindeiro – Pesquisador Júnior  
Georgia Alencar de Andrade – Pesquisador Júnior  
Giovanna Luiza Pinheiro Brito – Pesquisadora Júnior  
Gisele Vasconcelos Cordeiro – Pesquisadora Júnior  
Jéssica Chaves Ribeiro – Pesquisadora Júnior  
Leonardo David Ribeiro – Pesquisador Júnior  
Lúcia de Fátima Bezerra Wirtzbiki – Pesquisador Júnior  
Luciana Sousa Mendes – Pesquisadora Júnior  
Margarida Kézia de Sousa Pinto – Pesquisadora Júnior  
Mayara Rocha Coelho – Pesquisadora Júnior  
Michaela Farias Alves – Pesquisadora Júnior  
Patricia de Melo Rodrigues – Pesquisadora Júnior  
Patricia Maria Apolonio de Oliveira – Pesquisadora Júnior  
Pedro Vitor Monte Rabelo – Pesquisador Júnior  
Rafael Nogueira Rocha – Pesquisador Júnior  
Rafaela Cajado Magalhães – Pesquisador Júnior  
Raul da Franca Alencar – Pesquisador Júnior  
Rômulo Martins de Medeiros – Pesquisador Júnior  
Thiago Martins de Moraes – Pesquisador Júnior  
Thiago Matheus de Paula Sousa – Pesquisador Júnior  
Ticiane Rodrigues Nunes – Pesquisador Júnior  
Vita Caroline Mota Saraiva Quinderé – Pesquisadora Júnior  
Wanessa Nhayara Maria Pereira Brandão – Pesquisadora Júnior  
Willia Maria Lima Peixoto – Pesquisador Júnior  
Alisson Freitas da Silva – Bolsista de Iniciação Científica  
Francisca Fabricia de Sousa Oliveira – Bolsista de Iniciação Científica  
Francisco Mario Carneiro da Silva – Bolsista de Iniciação Científica  
Hermeson Gustavo dos Santos Soares – Bolsista de Iniciação Científica  
Iara Pereira dos Reis – Bolsista de Iniciação Científica  
Icleane Pinheiro de Carvalho – Bolsista de Iniciação Científica  
Isadora Moura Rodrigues Freitas – Bolsista de Iniciação Científica  
Jéssica Clara da Silveira – Bolsista de Iniciação Científica  
João Oscar de Oliveira Filho – Bolsista de Iniciação Científica  
Laissa Vitória da Silva Limeira – Bolsista de Iniciação Científica  
Lara Lima Lourenço – Bolsista de Iniciação Científica

Lucas Honório Magalhães – Bolsista de Iniciação Científica  
Marina Lima da Silva – Bolsista de Iniciação Científica  
Mateus Cavalcante de Sousa Lima – Bolsista de Iniciação Científica  
Matheus Dayson de Sousa Vasconcelos – Bolsista de Iniciação Científica  
Pablo de Moura Rodrigues – Bolsista de Iniciação Científica  
Paula Carolina de Freitas Souza – Bolsista de Iniciação Científica  
Rachel Maria Félix Monteiro – Bolsista de Iniciação Científica  
Samira Almeida de Souza – Bolsista de Iniciação Científica  
Antônia Eliene Brito de Paula – Articulador de Campo  
Emanuel Costa Maranhão – Articulador de Campo  
José Maria Tabosa – Articulador de Campo



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria das Cidades*

**EQUIPE TÉCNICA - Secretaria das Cidades**

**- Secretário das Cidades:**

José Jácome Carneiro Albuquerque

**- Secretário Executivo de Habitação e Desenvolvimento Urbano:**

Marcos César Cals de Oliveira

**- Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna**

Carlos Edilson Araújo

**- Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano – CODUR**

**Coordenador:** Bruno César Nobre

**Assistente Técnica:** Andrezza de Freitas Guimarães

**- Coordenadoria de Regularização Fundiária – COREF**

**Coordenador:** Ricardo Durval Eduardo de Lima



## **EQUIPE TÉCNICA - Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR)**

### **Superintendente:**

Eudoro Walter de Santana

### **Superintendente Adjunto:**

Mário Fracalossi Júnior

### **Diretoria de Articulação e Integração de Políticas (DIART):**

Diretora: Juliana Mara de Freitas Sena Mota

### **Gerência de Integração de Políticas Públicas:**

Gerente: Joana e Silva Bezerra Kesselring

### **Gerência de Políticas para Zonas Especiais:**

Gerente: Natália Nunes Saraiva

### **Analistas de Planejamento e Gestão:**

Armando Elísio Gonçalves da Silveira

Gérsica Vasconcelos Goes

Haroldo Lopes Soares Filho



## **CONSELHO GESTOR DA ZEIS PIRAMBU**

### **Segmento Sociedade Civil**

Tereza Cristina Alves Barbosa– Titular  
Francisco Danilo Silva de Sousa– Titular  
Jean Carlos de Oliveira Cruz– Titular  
Gustavo Santiago Oliveira– Titular  
Raimundo Nonato Silva de Brito– Titular  
Francinete Cabral Lima– Titular  
Samara Silva dos Santos– Suplente  
Paulo de Tarso Rodrigues Aguiar Junior- Suplente  
Francisco Osias Matos dos Santos - Suplente  
Francisco Elias de Moraes - Suplente  
Naja Catarina Oliveira da Silva - Suplente  
Débora Nóbrega dos Santos - Suplente

Federação do Movimento Comunitário do Pirambu – FEMOCOPI – Org. Civil

### **Segmento Poder Público**

Coordenadoria Especial de Participação Social - CEPES  
Gabinete do Prefeito - GABPREF  
Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA  
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR  
Secretaria Regional I – SR I

Câmara Municipal de Fortaleza - CMFOR

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. COMPATIBILIZAÇÃO DOS PRODUTOS</b>	<b>12</b>
<b>3. REGISTROS DE IMAGENS</b>	<b>14</b>
<b>4. ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS</b>	<b>16</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Esse caderno registra as ações referentes à revisão e à compatibilização geral dos produtos do PIRF da ZEIS Pirambu. Assim como previsto, o processo de elaboração do PIRF envolveu o trabalho técnico - documental e de campo - de diferentes equipes técnicas, especialistas em temáticas diferenciadas, que tiveram seus trabalhos posteriormente sistematizados e compatibilizados.

As equipes técnicas envolvidas foram divididas nos seguintes cadernos:

- ❖ Equipe Técnica do Caderno de físico-ambiental;
- ❖ Equipe Técnica do Caderno de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo;
- ❖ Equipe Técnica do Caderno de Diagnóstico Fundiário e Plano de Regularização Fundiária;
- ❖ Equipe Técnica do Caderno de Diagnóstico e Plano Urbanístico;
- ❖ Equipe Técnica do Caderno de Diagnóstico Socioeconômico e Plano de Geração de Trabalho e Renda;
- ❖ Equipe Técnica do Caderno de Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social;

Partiu-se da compreensão de que a elaboração do PIRF consiste numa análise sistêmica do processo de ocupação do território, o que significa a necessária integração entre planos e princípios norteadores de ações econômicas, sociais, fundiárias, ambientais e urbanísticas. Essa integração só foi possível por meio do uso de metodologias que previam ações conjuntas de equipes diferenciadas.

Além disso, o PIRF traz como contexto subjacente a necessária participação dos moradores da ZEIS, o que significa que ações de mobilização precisam ser planejadas e executadas. Sendo assim, em todos os momentos de integração foram utilizadas metodologias participativas que tiveram suporte da equipe envolvida com o Caderno de Compatibilização.

Finalmente, para a construção do PIRF, foi estipulado que deveria ser estabelecida uma ação coordenada entre a Universidade Estadual do Ceará, a Prefeitura Municipal de Fortaleza (por meio do Instituto de Planejamento de Fortaleza) e o Governo do Estado do Ceará (por meio da Secretaria das Cidades), no sentido da viabilização financeira e da supervisão técnica do referido plano. Essa ação coordenada ensejou a execução de um conjunto de atividades que precisaram ser organizadas para que o trabalho fosse executado a contento.

Em termos de fluxo processual de produção do documento, a UECE deveria encaminhar o PIRF para o IPLANFOR que deveria aprová-lo ou não. Se não aprovasse, o documento retornaria a UECE para alterações. Se aprovado, o trabalho seria encaminhado para o conselho gestor da ZEIS. Se o conselho gestor não aprovasse, o trabalho retornaria para a UECE para alterações, reiniciando o processo. Se o Conselho Gestor da ZEIS aprovasse, o PIRF seria encaminhado ao IPLANFOR que o encaminharia à Secretaria das Cidades. Esse fluxo demandou um trabalho de organização das solicitações feitas nas diversas fases, com efeito novamente na compatibilização dos produtos, que foi executado pela equipe de compatibilização.

Considerando o contexto inicial ora apresentado, identifica-se que a equipe envolvida com o caderno de compatibilização exerceu, ao longo da execução do projeto, diversas ações, apresentadas no presente documento por meio das seguintes categorias:

- ❖ Ajustes solicitados pelo IPLANFOR e pelo Conselho Gestor;
- ❖ Atividades de Organização do Processo;
- ❖ Momentos de Articulação junto à Comunidade e ao Conselho Gestor.

## **2. COMPATIBILIZAÇÃO DOS PRODUTOS**

Os Cadernos apresentados ao IPLANFOR e ao Conselho Gestor durante a execução do projeto já são produtos das ações de compatibilização, das quais elencam-se algumas, apenas para efeito de exemplificação:

1. A partir da demanda de um espaço de capacitação e estímulo ao empreendedorismo e inovação, estilo coworking na ZEIS Pirambu, identificaram-se a partir das entrevistas e questionários dois lugares possíveis de preparação/adequação para esse espaço, quais sejam: Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA), na Barra do Ceará, e as do Centro de Iniciação Profissional (CIP), localizado na Rua Marcílio Dias, 632. A partir dessa e de outras demandas da ZEIS, o Plano Urbanístico aponta em suas propostas a reorganização do CIP para uso cultural, sendo o espaço amplo o suficiente para atuar como um ambiente multifuncional.
2. Ademais, o Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social sugere parcerias com o CUCA em suas propostas;
3. Indicações no Plano Urbanístico de Praça Escalonada e Escadaria drenante decorrentes de informações provenientes do Diagnóstico Físico Ambiental;
4. Reincorporação do CRAS dentro do CSU Virgílio Távora, requalificação do Centro de Iniciação Profissional (CIP), por indicação do Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social;
5. Equipamentos comunitários para beneficiamento e refrigeração de pescados foi uma demanda levantada pela equipe de geração de trabalho e renda. A partir daí, Plano Urbanístico aponta em suas propostas um local nas proximidades do Mercado de Peixe Vila do Mar para tal empreendimento;
6. Sistema de Espaços Livres Públicos com potencialidades elencadas no Plano de Geração de Trabalho e Renda;
7. A Sociedade Comunitária de Reciclagem do Lixo do Pirambu (SOCRELP) foi pontuada como um empreendimento solidário dentro da ZEIS, com alta capacidade de desenvolvimento de economia solidária e inovação. Essa observação partiu do Caderno de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social e foi articulada junto do Caderno GTR. Além disso, ambos cadernos (Participação Comunitária e GTR), articularam propostas parceiras no que tange a necessidade de relações entre a ZEIS e instituições governamentais e a necessidade de propostas voltadas para os jovens
8. Proposição de uma atualização dos dados associados ao Cadastro Territorial Multifinalitário (CFM) da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), a fim de englobar o território da ZEIS Pirambu. Além disso, é indicado que haja uma associação, por meio da construção de algum Sistema de Informações Geográficas (SIG), entre PMF e os cartórios de registro de imóveis da cidade, a fim de facilitar à obtenção das matrículas dos imóveis.

Além das indicações propositivas, foi necessário dar alinhamento metodológico durante o percurso do trabalho, a exemplo do que ficou estabelecido para a aquisição de dados cartoriais pertinentes à titulação da posse em prol das famílias no caderno de regularização fundiária.

### 3. REGISTRO DE IMAGENS

As reuniões e oficinas realizadas na ZEIS do Pirambu foram fotografadas para efeito de registro documental. Algumas imagens (Figuras 1, 2 e 3) foram selecionadas para compor esse relatório. As imagens consideradas pelas equipes como mais significativas passaram a compor os cadernos.



Figura 1 – 1ª Reunião com o Conselho Gestor da ZEIS Pirambu (28/08/2019)



Figura 2 – 1ª Oficina no Grande Pirambu (27/09/2019)



Figura 3 – Apresentação dos resultados parciais (25/01/2020)



#### 4. ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS

Conforme identificado na Introdução desse caderno, para efeito de apresentação da diversidade de atividades envolvidas no processo de compatibilização dos produtos do PIRF, essas foram organizadas por categorias e passam ser detalhadas a seguir.

##### **Ajustes solicitados pelo IPLANFOR e pelo Conselho Gestor**

1. Ajustes nos Planos de Trabalho solicitados pela equipe técnica do IPLANFOR, envolvendo atividades de todos os cadernos;
2. Organização dos ajustes nos Cadernos de Diagnóstico e Proposição solicitados pela equipe técnica do IPLANFOR, envolvendo atividades de todos os cadernos;
3. Ajustes finais solicitados pelo Conselho Gestor da ZEIS Pirambu, envolvendo atividades de todos os cadernos.

##### **Atividades de Organização do Processo**

1. Organização e participação nas reuniões de planejamento e execução – a primeira tendo ocorrido em Agosto de 2019;
2. Organização dos ofícios para pedido de solicitação de dados secundários dos diversos cadernos a diferentes órgãos públicos conforme constam no Quadro 1.

Quadro 1 – Órgãos públicos acionados pelo Caderno, via ofício, para solicitação de dados secundários de todas as equipes

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE
Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social de Fortaleza – SDHDS
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA
Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF
Secretaria Municipal das Finanças – SEFIN
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional - HABITAFOR
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza - SETFOR
Secretaria Municipal da Educação - SME
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COEPDC
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA

Fundação da Criança e da Família Cidadã – FUNCI
Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - SCSP
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer - SECEL
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã - SESEC
Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas - CPDrogas
Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR
Coordenadoria Especial de Participação Social - CEPS
Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Secretaria da Educação - SEDUC
Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE
Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA
Superintendência do Patrimônio da União no Ceará - SPU/CE
Enel Distribuição Ceará - ENEL
Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE
Marquise Ambiental (ECOFOR)
Câmara Municipal de Vereadores de Fortaleza
Procuradoria do Patrimônio e Meio Ambiente da Procuradoria-Geral do Estado - PROPAMA/PGE-CE
Secretaria das Cidades

3. Organização do processo de seleção dos bolsistas de Iniciação Científica para trabalho como mobilizadores junto à comunidade. Esta organização envolveu desenvolvimento de material de divulgação (Anexo 1), controle das inscrições, análise da documentação, realização das entrevistas, divulgação dos resultados e apoio da documentação necessária ao recebimento da bolsa.
4. Organização do material para realização das Oficinas Diagnósticas na ZEIS Pirambu (lanches, mapas, logística de transporte, camisetas, material de consumo).
5. Organização do documento técnico para pedido da primeira prorrogação de prazo, com os percentuais de atividades realizadas até 01/11/2019 contendo ainda a justificativa técnica do pedido de prorrogação até março de 2020 (Anexo 2);
6. Controle das alterações no desembolso financeiro considerando os valores realizados nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2019, com previsão de

desembolso em novembro e dezembro de 2019 e a extensão do cronograma de desembolso para janeiro, fevereiro e março de 2020 (considerando a redução da equipe).

#### **Momentos de articulação junto à comunidade e Conselho Gestor**

1. Organização da primeira reunião para apresentação inicial da equipe No Pirambu, a reunião ocorreu no dia 28/08/2020;
2. Organização logística e participação na reunião de apresentação do Plano de Trabalho. No Pirambu, a reunião ocorreu no dia 13/09/2020.
3. Oficinas diversas ocorridas no Pirambu nos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.
4. Apresentação do trabalho final ao Conselho Gestor da ZEIS Pirambu nos dias 16, 17 e 20/07/2020.

## **Anexo 1 – Material de Divulgação na Página da UECE para seleção de alunos para atuarem como Mobilizadores nas Comunidades**

### **PROJETO ZEIS ZEIS: PIRAMBU, MOURA BRASIL E LAGAMAR OPORTUNIDADE DE BOLSA DE PESQUISA**

#### **1. Atividades Principais (carga horária 20 horas semanais):**

- a) realizar trabalhos de pesquisa de campo junto às comunidades;
- b) realizar compilação e análises de dados, quando necessários;
- c) colaborar com o Conselho Gestor da ZEIS nos trabalhos dos escritórios de campo e na mobilização de pessoas da comunidade;
- d) outras atividades correlatas.

#### **2. Período de Trabalho, Valor da Bolsa e Números de Vagas:**

- a) De outubro a dezembro de 2019;
- b) Valor: R\$900,00 (novecentos reais) por mês
- c) Vagas: Neste primeiro momento serão oferecidas 12 (doze) vagas, as quais poderão ser ampliadas.

#### **3. Critérios para Inscrições:**

- a) serem moradores de bairros integrantes das ZEIS do Pirambu, Moura Brasil ou Lagamar;
- b) serem estudantes dos cursos de geografia, administração ou serviço social;
- c) estarem devidamente matriculados e já terem concluído o 4º semestre;
- e) saberem manusear os instrumentos do pacote Windows e, no caso de geografia, ter conhecimento do AutoCAD, QGis e ArchGis.

#### **4. Documentos a serem enviados:**

- a) Comprovante de Matrícula;
- b) CV Lattes;

#### **5. Momentos de Seleção:**

- a) ETAPA I: Análise do CV;
- b) ETAPA II: Entrevista.

obs.: as entrevistas serão realizadas, em conjunto, com representantes da UECE e representantes do Conselho Gestor das ZEIS's

#### **6. Prazos a serem cumpridos:**

- a) Prazo de Inscrição: 24 a 26 de setembro, pelo email: [zeis.uece@uece.br](mailto:zeis.uece@uece.br)
- b) Prazo de Seleção (Etapa 1): 27.09.19
- c) Divulgação dos Resultados da Etapa 1: 28.09.19
- d) Data das Entrevistas: 30.09.19
- e) Divulgação dos Resultados Finais: 30.09.19
- f) Entrega dos Documentos Comprobatórios: Na Pró-Reitoria de Planejamento – Prédio da Reitoria, no dia 01 de outubro de 2019.

## Anexo 2 – Organização do Controle de Atividades para Solicitação da 1ª prorrogação

O presente documento sintetiza as etapas realizadas pelos cinco cadernos até o momento e indica as justificativas técnicas para pedido de prorrogação do prazo de execução até março de 2020. Em termos gerais, cerca de 60% das atividades previstas para a fase de diagnóstico já foram realizadas, sendo que alguns cadernos estão mais atrasados principalmente em virtude da dificuldade do acesso a dados secundários, como é o caso do Caderno de Regularização Fundiária. Embora em fases distintas, é necessário que membros de todas as equipes dos cadernos permaneçam até o final do projeto, já que ainda ocorrerá a fase de compatibilização.

### Quadro Resumo

Caderno	Situação
Diagnóstico físico-ambiental e normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo	Cerca de 35% das fases do diagnóstico cumpridas, faltando 100 % do zoneamento
Plano Urbanístico	Cerca de 60% das fases do diagnóstico cumpridas, mas no início da proposta técnica de ordenamento territorial
Regularização Fundiária	Cerca de 32% das fases do diagnóstico cumpridas, faltando iniciar a caracterização da situação fundiária a partir dos dados cartoriais
Trabalho e Renda	Cerca de 87% das fases do diagnóstico cumpridas, coletando dados primários por meio de múltiplos métodos para iniciar a fase de proposições
Plano de participação comunitária e desenvolvimento social	Cerca de 80% das fases do diagnóstico cumpridas, e já iniciadas as fases de proposição

<b>CADERNO 1 - DIAGNÓSTICO FÍSICO-AMBIENTAL E NORMATIZAÇÃO ESPECIAL DE PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO</b>	<b>Percentual da atividade realizada</b>
<b>Contexto Geoambiental do município de Fortaleza</b>	
Unidades Geológicas e relevos associados	40%
Clima e recursos hídricos	40%
Solos e vegetação	20%
<b>Aspectos físico-naturais da ZEIS X</b>	
Contexto Geoambiental Local	50%
Dinâmica de superfície e estabilidade do terreno	40%
Dinâmica hidrológica e inundações	10%
Potencial de água subterrânea	15%
<b>Limitações de uso/saneamento ambiental da ZEIS X</b>	
Limitações de Uso	
Áreas de preservação permanente	50%
Áreas de risco para a ocupação	5%
Saneamento Ambiental	
Gerenciamento de resíduos sólidos	30%
Drenagem pluvial e esgotamento sanitário	30%
Abastecimento de água e uso de água subterrânea	10%
Saúde ambiental e vetores de transmissão de doenças	5%
Índice de cobertura vegetal	20%
<b>Cartografia social e de Síntese</b>	
Produção de informações ambientais georreferenciadas junto à comunidade	90%
Cartografia de síntese da ZEIS X	100%
<b>Zoneamento Ambiental para a ZEIS X</b>	0%

## **JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO**

Até o presente momento a equipe do caderno do “diagnóstico físico-ambiental e normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo” participou de oficinas com as comunidades das ZEIS do Lagamar, Moura Brasil e Pirambu com o objetivo principal de levantar e cartografar informações a partir de depoimentos da comunidade com relação a problemas e potencialidades de ordem socioambiental para as referidas áreas. Essa primeira etapa, está praticamente concluída com os respectivos mapas elaborados.

Dando continuidade às atividades do referido caderno, atualmente a equipe encontram-se em fase de elaboração dos relatórios preliminares do diagnóstico físico-ambiental antes de iniciar os levantamentos de campo voltados para a obtenção de informações técnicas na área de estudos ambientais integrados (geologia, geomorfologia, solos, vegetação, saneamento, áreas de risco, etc.). Tais relatórios preliminares devem ser finalizados até o dia 11 de novembro, para que, no restante do mês, sejam realizados os citados trabalhos de campo.

Após a finalização desses trabalhos de campo no início de dezembro, será consolidado o relatório final do diagnóstico físico e ambiental das áreas das ZEIS, com previsão de finalização no final de dezembro, o que configura o encerramento da etapa semântica e interpretativa do caderno.

A partir daí, será realizada a etapa normativa/propositiva, com a proposição de estratégias de ordenamento territorial através de uma proposta de zoneamento, que deverá estar em sintonia com os demais cadernos.

Face ao exposto, é fundamental que seja aprovada a prorrogação do presente projeto até março de 2020 tendo em vista a quantidade e a complexidade das informações socioambientais a serem analisadas, permitindo que a equipe possa realizar simulações e prognósticos de maneira responsável, evitando possíveis conflitos e problemas.

<b>CADERNO 2: PLANO URBANÍSTICO</b>	<b>Percentual da atividade realizada</b>
<b>Mapeamento da infraestrutura urbana</b>	-
Separação por quadra	100%
Sistema Viário	100%
Hierarquização de vias	100%
Capilaridade	100%
Pavimentação	70%
Mobilidade	-
Oferta de Transporte Público	100%
Modais	100%
Infraestrutura Urbana	-
Água	70%
Esgotamento	70%
Drenagem	70%
Coleta de Lixo, ecopontos	70%
Iluminação Pública	0%
Espaços de lazer, esporte, areninhas, juventude (cuca)	100%
Equipamentos Públicos	100%
Posto de saúde, hospitais, CAPS, UPA	100%
Creche, escola	100%

CRAS e CREAS	100%
Moradia	-
Classificação por tamanho	70%
Reassentamento por insalubridade	10%
Habitação abaixo do mínimo permitido	30%
Coabitação/ adensamento excessivo	30%
Reassentamento por intervenção	0%
Risco estrutural das edificações	0%
Ônus excessivo de aluguel	0%
Mapeamento de Vazios e proposta habitacional	40%
Legislação urbanística e edilícia/ zoneamento vigente	100%
<b>Associação do mapeamento com as políticas para a área (projetos previstos)</b>	30%
<b>Proposta Técnica de Ordenamento Territorial</b>	10%
<b>JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO</b>	
<p>Conforme Plano de Trabalho aprovado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFor e posteriormente pelo Conselho Gestor das ZEIS 1 Lagamar, Moura Brasil e Pirambu, foi estipulado que para execução do trabalho deveriam ser fornecidos os dados necessários ao diagnóstico que são objeto de trabalho do poder público municipal. Com os atrasos relativos aos trâmites burocráticos, e dados que, nesta data, ainda não foram informados pelas concessionárias de provisão e conservação de serviços públicos e que são fundamentais para finalização do diagnóstico e para a etapa propositiva, objeto fim deste caderno. Após colhimento das demandas comunitárias utilizando os métodos da cartografia social em cada uma das ZEIS, será executada a necessária análise comparativa com os dados secundários solicitados aos diversos órgãos para formatação do diagnóstico real a ser apresentado às comunidades das ZEIS para proposição inicial da resolução dos pontos priorizados pela população e das demandas técnicas observadas pela equipe do Caderno Urbanístico após as visitas de campo realizadas. Dados informados pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFor, Secretaria de Finanças, Infraestrutura e Urbanismo e Meio Ambiente, na última semana de outubro de 2019, em resposta à FUNECE, foram analisados e na primeira semana de novembro iniciamos o trabalho complementar dos dados das habitações existentes não elencadas nos dados públicos, o que tem ocasionado necessidade de alteração do cronograma proposto no Plano de Trabalho aprovado.</p>	

<b>CADERNO 3: PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b>	Percentual da atividade realizada
<b>Caracterização da situação fundiária a partir dos dados cartoriais</b>	0%
<b>Plano de titulação</b>	
Sobreposição do polígono da ZEIS	100%
Imóveis registrados e lotes existentes	30%
Perímetro da ZEIS	100%
Lotes existentes	30%



Situação dos terrenos conforme registro de imóveis	0%
Indicação do proprietário	20%
Indicação de terras públicas	20%
Indicação de terras privadas	20%
Síntese das certidões das matrículas ou transcrições da área a ser regularizada	0%
Procedimentos e instrumentos jurídicos aplicáveis para a regularização fundiária com titulação da posse das famílias em imóveis localizados na ZEIS	25%
<p><b>JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO</b></p> <p>As atividades inerentes ao Caderno de Regularização Fundiária (CRF) estão sendo desenvolvidas conforme descrito no Plano de Atividades do PIRF. Até o presente momento, a equipe que compõe o CRF participou de todas as oficinas comunitárias de preparação do diagnóstico das três ZEIS trabalhadas pela UECE, quais sejam: Pirambu, Moura Brasil e Lagamar. Nas oficinas, foi possível levantar informações importantes acerca da situação dos terrenos e imóveis presentes no perímetro das três ZEIS estudadas, permitindo traçar um diagnóstico comunitário situacional, produto relevante na confecção do Diagnóstico Fundiário. Concomitantemente à etapa comunitária do diagnóstico, também foi iniciado o contato com os Cartórios de Registro de Imóveis que contemplam as três ZEIS - 3º, 4º e 5º Ofícios de Registro de Imóveis de Fortaleza. É importante destacar que as informações cartorárias, mesmo solicitadas oficialmente, podem ser cedidas ou não, cabendo a decisão ao próprio cartório. Não há, portanto, forma alternativa de coleta de informações junto aos cartórios. Por fim, a pesquisa cartorária não avançou como preconizado no Plano de Trabalho, pois dependemos, exclusivamente, da liberação das informações por parte dos cartórios. No caso das ZEIS Lagamar, Moura Brasil e Pirambu, as referidas informações cartorárias não foram liberadas até o dia de hoje (05/11/2019). Até o presente momento, apenas o 5º Ofício de Registro de Imóveis respondeu prontamente à solicitação, pedindo como prazo de entrega o dia 11/11/2019. Os demais cartórios informaram estar cientes da solicitação, porém não deram prazos nem respostas para a demanda. Ante o exposto, solicitamos prorrogação do prazo de entrega do PIRF para março de 2020, prazo em que julgamos ter recebido as informações requeridas aos cartórios, fundamentais para a elaboração do CRF.</p>	

<b>CADERNO 4: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA</b>	<b>Percentual da atividade realizada</b>
<b>Diagnóstico Socioeconômico</b>	
Mapeamento de Atividades Econômicas	100%
Mapeamento de Equipamentos de Saúde	100%
Mapeamento da Equipamentos de Educação	100%

Mapeamento da infraestrutura (Drenagem e Saneamento)	100%
Mapeamento das características sociais	0%
<b>Mapeamento das Atividades Econômicas, Serviços urbanos; Saneamento (Água e esgoto); Drenagem pluvial; Coleta de lixo; Rede elétrica e Transporte coletivo</b>	
Descrição dos vínculos e das atividades econômicas	100%
Descrição dos dados industriais	100%
Descrição dos dados do IPTU	100%
Descrição da investigação cartográfica	100%
Cobertura geral da infraestrutura a partir dos dados dos bairros que integram as ZEIS	100%
<b>Perfil Socioeconômico da ZEIS</b>	
Perfil populacional	0%
IDH	100%
Indicadores de violência	100%
<b>Mapeamento das Atividades Econômicas da ZEIS</b>	
Espacialização das atividades econômicas	100%
Identificação de aglomerações produtivas	100%
<b>Proposições para um Plano de Geração de Trabalho e Renda</b>	
Potencialidades econômicas	0%
Formas solidárias de implantação de empreendimentos	0%
Projetos de capacitação e aperfeiçoamento técnico (incluindo capacitação para o empreendedorismo)	0%
Novas tecnologias de negócios	0%
Modelos de monetização	0%
Modelos de aproveitamento de resíduos sólidos, com geração de trabalhos e renda	0%
<b>JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO</b>	
<p>As atividades que ainda não iniciaram (0%) deverão tomar os meses de novembro e dezembro de 2019, pois constarão de pesquisa de dados primários, grupos focais, oficinas de <i>design thinking</i>, todos realizados nas próprias comunidades, o que dificulta a fixação de datas fixas, pois dependemos da disponibilidade das pessoas dos locais. Esses procedimentos já estão em andamento.</p> <p>Dessa forma, estima-se que o trabalho de análise de dados e de elaboração de relatórios devam se estender pelos meses de janeiro, fevereiro e março, tendo em vista o grande volume</p>	

de dados, além de trabalhos de coleta de dados que por acaso não tenham sido contemplados nos trabalhos de pesquisa de campo.

<b>CADERNO 5: PLANO DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>Percentual da atividade realizada</b>
<p><b>Percurso de aproximação com os territórios e procedimentos metodológicos adotados:</b></p> <p>Princípios norteadores</p> <p>Metodologia, construção e validação de instrumentais.</p> <p>Fase Diagnóstica</p> <p>Fase de intervenção</p> <p>Análise, Consolidação dos Dados e Apresentação do Caderno.</p>	60%
<p><b>Caracterização das ZEIS (Lagamar, Pirambu e Moura Brasil), histórias, lutas atuais e Organizações Comunitárias</b></p>	100%
<p><b>Estratégias e ações de fortalecimento das organizações existentes no território e indicação de canais de participação, acompanhamento e controle social comunitário.</b></p> <p>O papel das associações e dos grupos representativos em processos de gestão comunitária</p> <p>Principais estratégias e ações indicadas pela comunidade</p> <p>Canais de participação, acompanhamento e controle social comunitário: indicações em destaque.</p>	50%
<p><b>Indicação de capacitações para as lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária.</b></p>	50%
<p><b>Programas educativos para a formação de lideranças e demais pessoas da comunidade.</b></p>	50%
<p><b>Responsabilidades individuais e coletivas dos beneficiários dos serviços e dos equipamentos implantados.</b></p>	50%
<p><b>Indicação de parcerias com instituições sociais.</b></p>	50%
<p><b>Acompanhamento das ações propostas pelos demais cadernos, durante o período de implantação das intervenções.</b></p>	0%
<p><b>JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO</b></p> <p>Após o cumprimento de todas as ações de aproximação com os territórios para a construção dos diagnósticos, iniciamos a pesquisa de campo. Esta se encontra em pleno andamento.</p>	

Porém só restará concluída no final de dezembro. Logo em seguida, correspondendo aos meses de janeiro e fevereiro, as equipes se dedicarão à etapa de tabulação e sistematização dos dados, para posterior validação do Plano e consolidação do caderno.